

ANÁLISE DA TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO POR REGIÕES DO BRASIL

Alberto Hafid Dantas Assis¹, Flayra Lopes Fragoso², Sérgio Víctor Bezerra de Oliveira³, Amanda Xavier Miranda da Silva⁴, Lyncoln Adriani de Freitas⁵, Joserlam Alves da Silva filho⁶

^{1 2 3 4 5 6} Centro Universitário de Patos - UNIFIP, (albertoassis@med.fiponline.edu.br)

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo, representando importante problema de saúde pública. A análise das taxas de mortalidade por IAM permite identificar desigualdades regionais, avaliar o acesso aos serviços de saúde e orientar políticas públicas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado. **Objetivo:** Analisar a taxa de mortalidade por infarto agudo do miocárdio nas diferentes regiões do Brasil, no período de 2020 a 2024, comparando os dados regionais com a média nacional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional de base populacional, analisando dados públicos, taxa de mortalidade por IAM nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-Oeste lotadas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), via TABNET entre 2020 e 2024. **Resultados:** No período analisado, a taxa de mortalidade hospitalar média por IAM no Brasil foi de 8,72. O centro-Oeste registrou a menor taxa dentre as regiões analisadas (7,32%), seguida da região Sul com taxa de 8,08% e Sudeste (8,66%) são as três regiões com taxa abaixo da média nacional. A região Nordeste apresentou a maior taxa de mortalidade (10,09%), a região Norte (8,78%). Houve evidência de desigualdades regionais, com maior mortalidade nas regiões Norte e Nordeste, possivelmente por diferenças socioeconômicas e disponibilidade de unidades de terapia intensiva e hemodinâmica. **Conclusões:** O estudo mostrou desigualdades significativas na mortalidade hospitalar por IAM entre as regiões do Brasil. O Nordeste apresentou a maior taxa, enquanto o Centro-Oeste registrou a menor. Essa disparidade reforça a necessidade de mais pesquisas na área a fim de identificar as fragilidades nas redes de atenção cardiovascular e implementar estratégias regionais em ampliação do diagnóstico e tratamento para melhorar os desfechos clínicos relacionados ao IAM no país.

Palavras-chave: Epidemiologia, Indicadores de saúde, Cardiovascular

Área Temática: Emergências Cardiovasculares

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

DIAS, Juliana Lopes; ALMEIDA, Rafael Spagnol; FREITAS, Felipe; ARAGÃO, Ivana Picone Borges. **Análise epidemiológica de infarto agudo do miocárdio e outras doenças isquêmicas do coração no Brasil nos últimos 10 anos.** Revista de Saúde, v. 13, n. 1, p. 73-77, 2022.

MENDES, Luis Miguel Carvalho et al. **Perfil dos óbitos por infarto agudo do miocárdio do Brasil no período de 2011 a 2021.** RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 8, p. e381800-e381800, 2022.